



Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti

Cirlei Gurgel

Resumo

O presente trabalho constitui estudo biográfico da personalidade Bezerra de Menezes (1831-1900), pessoa de destaque no cenário carioca do século XIX. Nascido em um lugar no interior do Ceará, foi em busca de seu sonho na capital do Brasil Império: formar-se em medicina. Ficou conhecido por suas pesquisas e práticas inovadoras, apresentando tese para o tratamento das doenças venéreas, em uma época em que a penicilina ainda não existia. É reconhecido pelo apelido “Médico dos Pobres” por suas autênticas demonstrações de sacerdócio na medicina brasileira. Considerado figura brilhante na política do Rio de Janeiro, foi abolicionista dos mais eméritos na luta das injustiças praticadas contra os negros. Atuou também na educação de crianças e jovens. É ainda referência nos assuntos da espiritualidade, intitulado o “Kardec brasileiro”.

Palavras-chave: Bezerra de Menezes; biografia; Kardec brasileiro; médico dos pobres.

Resumen

El presente trabajo constituye un estudio biográfico de la personalidad Bezerra de Menezes (1831-1900), persona destacada en el escenario carioca del siglo XIX. Nacido en un pueblo en el interior de Ceará, fue en busca de su sueño en la capital del Brasil Imperio: formarse en medicina. Se conoció por sus investigaciones y prácticas innovadoras, presentando tesis para el tratamiento de las enfermedades venéreas, en una época en que la penicilina aún no existía. Es reconocido por el apodo “Médico de los Pobres” por sus auténticas demostraciones de sacerdocio en la medicina brasileña. Considerado figura brillante en la política de Río de Janeiro, fue abolicionista de los más eméritos en la lucha de las injusticias practicadas contra los negros. También actuó en la educación de niños y jóvenes. Es todavía referencia en los asuntos de la espiritualidad, titulado el “Kardec brasileño”.

Palabras clave: Bezerra de Menezes; biografía; Kardec brasileño; médico de los pobres.

Abstract

This study consists of a biographical review of the personality Bezerra de Menezes (1831-1900), an esteemed personality in Rio de Janeiro during the late 19th century. Born in a small village on the countryside of Ceara, he went on a journey to the brazilian imperial capital to fulfill his dream of becoming a physician. He became known for his research and innovative practices, presenting a thesis for the treatment of venereal diseases during the pre-antibiotic era. He was nicknamed the “Doctor of the Poor”, for his authentic demonstrations of selflessness practicing medicine in Brazil. He was also a brilliant political figure, an abolitionist of the most emeritus playing a significant role fighting the injustice committed against the african-brazilians, and working as well in education of children and young

people. Menezes is also a reference regarding spirituality, named the “Brazilian Kardec”.

Keywords: Bezerra de Menezes; biography; Brazilian Kardec; doctor of the poor.

INTRODUÇÃO

Bezerra. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, mais conhecido por Bezerra de Menezes ou “Médico dos Pobres”, foi médico, militar, escritor, jornalista, político, filantropo e expoente do espiritismo no Brasil.

Família. Descendia de antiga família de fazendeiros, ligada à política e ao militarismo na então província do Ceará.

Contribuições. Esta biografia sobre Bezerra de Menezes apresenta suas contribuições na vida profissional, pública e intelectual, e sua atuação para unificar a doutrina espírita no Brasil.

Metodologia. O presente trabalho foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica sobre a personalidade em foco.

Estrutura. Esta biografia é composta pelas seções adiante elencadas e ao final é realizada breve análise conscienciológica ao modo de conclusão.

- I. Contexto Histórico.
- II. Cronologia.
- III. Empreendedorismo.
- IV. Intelectualidade.
- V. Espiritismo.
- VI. Dossom.
- VII. Visita ao CEAEC.

I. CONTEXTO HISTÓRICO

Descendência. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu em 29 de agosto de 1831 na fazenda Santa Bárbara, no lugar denominado Riacho das Pedras, município de Riacho do Sangue, hoje Jaguaratama, estado do Ceará. Descendia de antiga família, das primeiras que vieram ao território cearense.

Pais. Seus pais, Antônio Bezerra de Menezes, capitão das antigas milícias e tenente-coronel da Guarda Nacional, dessorou em Maranguape, em setembro de 1851, de febre amarela; a mãe, Fabiana Cavalcanti de Albuquerque, dessorou em Fortaleza, aos 91 anos de idade, perfeitamente lúcida, em agosto de 1882.

Época. O contexto histórico da época foi marcado pelo período regencial, um dos mais conturbados da história do Brasil. Proprietários rurais do Sudeste dominavam o governo e as províncias lutavam por maior autonomia política. A disputa ameaçava dividir o Império em regiões independentes.

II. CRONOLOGIA

Datas. Adiante seguem as datas marcantes da vida desta conscin:

1838: no interior do Ceará, conheceu as primeiras letras, na escola da Vila do Frade, estando à altura do saber de seu mestre em 10 meses. Já na Serra dos Martins, no Rio Grande do Norte, para onde se transferiu em 1842 com a família por motivo de perseguições políticas, aprendeu latim em 2 anos, a ponto de substituir o professor.

1846: em Fortaleza, sob as vistas do irmão mais velho o Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra, conceituado intelectual e líder católico, efetuou os estudos preparatórios, destacando-se entre os primeiros alunos do tradicional Liceu do Ceará. Bezerra queria tornar-se médico, mas o pai, que enfrentava dificuldades financeiras, não podia lhe custear os estudos.

1851: aos 19 anos tomou a iniciativa de ir para o Rio de Janeiro, então capital do Império, a fim de cursar medicina, levando consigo a importância de 400 mil réis, que os parentes lhe deram para ajudar na viagem.

1852: ingressou como residente no hospital da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Para manter seus estudos, dava aulas particulares de filosofia e matemática.

1856: sua graduação em medicina foi marcada pela defesa da tese: “Diagnóstico do Cancro”. Nesse ano, foi nomeado pelo Governo Imperial para chefiar o Corpo de Saúde do Exército Brasileiro, como cirurgião-mor, indicação de seu professor Dr. Manuel Feliciano Pereira Carvalho.

1857: foi empossado membro titular da Academia Imperial de Medicina com o artigo “Alguas considerações sobre o cancro, encarado pelo lado do seu tratamento”. Nesse mesmo ano, passou a colaborar na “Revista da Sociedade Físico-Química”.

1858: candidatou-se à vaga de médico substituto da Seção de Cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Nesse ano foi nomeado assistente do Corpo de Saúde do Exército, no posto de Cirurgião-Tenente. Em 6 de novembro, casa-se com Maria Cândida de Lacerda.

1859 a 1861: foi redator dos Anais Brasilienses de Medicina, periódico da Academia Imperial de Medicina.

1861: elegeu-se vereador para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelo Partido Liberal. Tentaram impugnar sua candidatura, sob a alegação de ser médico militar, fazendo-o optar pela demissão do Corpo de Saúde do Exército.

1863: no dia 24 de março sua esposa Maria Cândida de Lacerda, dessoria em decorrência de um mal súbito. Na ocasião o casal tinha 2 filhos, um de 3 e outro de 1 ano de idade.

1864: foi reeleito vereador desenvolvendo grande trabalho em defesa de uma cidade livre e independente do raio de ação dos poderes provinciais da época, o chamado “Município Neutro”.

1865: desposou, em segundas núpcias, Cândida Augusta de Lacerda Machado, irmã por parte

de mãe de sua primeira esposa, e que cuidava de seus filhos até então, com quem teve mais 7 filhos.

1867: eleito deputado-geral (corresponde hoje a deputado federal) pelo Rio de Janeiro. Dissolvida a Câmara dos Deputados em 1868, com a subida dos conservadores ao poder, Bezerra dirigiu suas atividades para outras realizações em benefício da cidade.

1872: Afastado interinamente da atividade política, dedicou-se a empreendimentos empresariais. Criou a Companhia Estrada de Ferro Macaé-Campos, na então província do Rio de Janeiro. Posteriormente, empenhou-se na construção da Via Férrea de Santo Antônio de Pádua, pretendendo levá-la até o Rio Doce, desejo que não conseguiu realizar. Foi um dos diretores da Companhia Arquitetônica. Abriu o Boulevard 28 de Setembro, no bairro de Vila Isabel.

1873: após 4 anos longe da vida pública, retomou suas atividades, novamente como vereador.

1878: com a volta dos liberais ao poder, foi mais uma vez eleito para a Câmara dos Deputados, representando o Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano entra em contato com as ideias da doutrina espírita através do amigo Dr. Carlos Travassos, tradutor da obra “Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

1880: tornou-se presidente da Câmara e Deputado Geral pela Província do Rio de Janeiro.

1885: atingiu o fim de suas atividades políticas onde atuou por 30 anos.

1886: anuncia a sua decidida conversão ao Espiritismo. No mesmo ano inicia publicações no jornal *O Paiz*, tradicional órgão da imprensa brasileira, dirigido por Quintino Bocaiúva.

1894: Bezerra assume a presidência da Federação Espírita Brasileira.

1900: iniciava o ano de 1900 e Bezerra de Menezes foi acometido por acidente vascular cerebral (AVC), que o prostrou no leito, de onde não mais se levantaria. Sua dessoria ocorre em 11 de abril de 1900.

III. EMPREENDEDORISMO

Pioneirismo. Em sua atuação na qualidade de deputado, destacam-se algumas iniciativas pioneiras. Atuou, através de projeto de lei, na regulamentação do trabalho doméstico, visando conceder a essa categoria, aviso prévio de 30 dias.

Ambientalista. Denunciou as consequências da poluição que naquela época afetava a população do Rio de Janeiro, fomentando providências para combatê-la. Foi membro, a partir de 1882, das Comissões de Obras Públicas, Redação e Orçamento.

Empreendimentos. No período em que esteve afastado da vida pública, criou a Companhia de Estrada de Ferro Macaé/Campos na então província do Rio de Janeiro. Empenhou-se na construção da Estrada de Ferro Santo Antônio de Pádua, pretendendo estendê-la até o rio Doce.

Diretor. Foi um dos diretores da Companhia Arquitetônica de Vila Isabel, fundada por João

Batista Viana Drummond (barão de Drummond) para empreender a urbanização do bairro de Vila Isabel. Em 1875, foi presidente da Companhia Ferro-Carril de São Cristóvão, período em que os trilhos da empresa alcançavam os bairros do Caju e da Tijuca.

Dedicação. Bezerra de Menezes tinha a função de médico no mais elevado conceito. Considerava que o médico não tem o direito de terminar uma refeição nem de perguntar se é longe ou perto, quando um doente lhe bate à porta.

Assistência. Por sua postura assistencial, atendendo pessoas carentes, ficou conhecido como “O Médico dos Pobres”. É relatado em suas biografias o episódio no qual Bezerra doou o seu anel de grau em medicina a uma mãe para a compra dos remédios que seu filho precisava.

Liderança. Eis algumas instituições das quais foi membro:

01. Academia Nacional de Medicina (Honorário na Seção Cirúrgica).
02. Instituto Farmacêutico.
03. Sociedade de Geografia de Lisboa.
04. Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional.
05. Sociedade Físico-Química.
06. Sociedade Propagadora das Belas Artes.
07. Sociedade Beneficência Cearense (Presidente).
08. Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro (Conselheiro).
09. Federação Espírita Brasileira (Presidente).
10. Companhia Ferro-Carril de São Cristóvão (Presidente).
11. Companhia Estrada de Ferro Macaé e Campos (Fundador).
12. Companhia Arquitetônica de Vila Isabel (Diretor).

IV. INTELECTUALIDADE

Liberal. Durante a campanha abolicionista, em 1869, publicou o ensaio “*A escravidão no Brasil e as medidas que convém tomar para extingui-la sem dano para a Nação*”, onde não só defende a liberdade aos escravos, mas também a inserção e adaptação dos mesmos na sociedade através da educação. Nesta obra, Bezerra se reconhece um liberal, e propõe que se copiasse os ingleses, os quais na época já haviam abolido a escravidão em seus domínios.

Poliglotismo. Bezerra de Menezes era fluente em pelo menos três idiomas além do português: latim, espanhol e francês.

Contribuições. Expôs os problemas de sua região natal em outro ensaio publicado, “*Breves considerações sobre as secas do Norte*”, em 1877.

Biógrafo. Publicou biografias sobre o visconde do Uruguai e o visconde de Caravelas, personalidades ilustres do Império do Brasil.

Redator. Foi redator d'*A Reforma*, órgão liberal no Município Neutro, e no período de 1869 a 1870, redator do jornal *Sentinela da Liberdade*.

Grafopenses. Bezerra dedicou-se a escrita publicando inúmeras obras sobre diversos assuntos na área da medicina, política e doutrina espírita. Eis algumas dessas publicações:

01. Diagnóstico do Cancro.
02. Algumas considerações sobre o cancro, encarado pelo lado do seu tratamento.
03. Curare.
04. Das operações reclamadas pelo estreitamento da uretra.
05. A Escravidão no Brasil, e medidas que convém tomar para extingui-la sem dano para a Nação.
06. Breves considerações sobre as secas do Norte.
07. Biografia de Manuel Alves Branco, visconde de Caravelas.
08. Biografia de Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai.
09. Tradução do livro *Obras Póstumas*, de Allan Kardec.
10. “*A Casa Assombrada*”. Romance originalmente publicado no *Reformador* e, postumamente, em livro, pela Federação Espírita Brasileira - FEB.
11. “*Espiritismo (Estudos Filosóficos)*”. Coletânea dos artigos publicados em O Paiz no período de 1877 a 1894, publicada pela FEB em três volumes.
12. “*Os Carneiros de Panúrgio*”. Romance originalmente publicado no *Reformador* e, postumamente, em livro, pela Federação Espírita de São Paulo - FEESP.
13. “*A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica*”. Réplica a seu irmão que censurava sua conversão ao Espiritismo, publicada postumamente, em livro, pela FEB.
14. “*A Loucura sob Novo Prisma*”. Estudo etiológico sobre as perturbações mentais, publicado pela FEB.
15. Casamento e Mortalha.
16. Evangelho do Futuro.
17. História de um Sonho.
18. Lázaro, o Leproso.
19. O Bandido.
20. Os Mortos que Vivem.
21. Pérola Negra.
22. Segredos da Natureza.
23. Viagem através dos Séculos.

V. ESPIRITISMO

Doutrina. Bezerra de Menezes conheceu a doutrina espírita através de um amigo, o também médico Dr. Joaquim Carlos Travassos, que fez a tradução da obra *Livro dos Espíritos* para o português

e deu-lhe um exemplar com dedicatória.

Obra. O acesso a obra “curas extraordinárias” obtida pelo médium João Gonçalves do Nascimento, contribuiu significativamente para sua adesão ao espiritismo.

Diagnóstico. Muitos colegas de Bezerra de Menezes comentavam sobre as curas realizadas através deste médium e tanto falaram que um dia Bezerra resolveu pedir-lhe uma receita enviando um pedaço de papel no qual dizia: “Adolfo, tantos anos, residente na Tijuca”. Logo recebeu uma resposta com o diagnóstico correto de seu problema estomacal.

Tratamentos. Tal fato o deixou impressionado e resolveu pedir receitas também para pessoas apresentando problemas psíquicos — a loucura foi uma das áreas mais estudadas pelo Dr. Bezerra.

Homeopatia. Aderiu ao tratamento com medicamentos homeopáticos, fato que gerou algumas dificuldades na profissão, sendo taxado de médico inútil e deslocado por não atuar na medicina oficial, não tendo, portanto o direito de exercer a profissão.

Reformador. Com o lançamento do periódico *Reformador*, por Augusto Elias da Silva em 1883, passou a colaborar com a redação de artigos dentro da doutrina espírita.

Conversão. Após estudar por alguns anos as obras de Allan Kardec, em 16 de agosto de 1886, aos 55 anos de idade, perante grande público estimado em 2 mil pessoas (Fonte: Vida e obra Dr. Bezerra de Menezes – Capítulo VII), no salão de conferências da antiga rua da Guarda Velha (atual rua 13 de maio no Rio de Janeiro), em longa alocução, justificou sua opção em abraçar o Espiritismo. O evento chegou a ser referido em nota publicada pelo jornal “O Paiz”.

Periódico. No ano seguinte, a pedido da Comissão de Propaganda do Centro da União Espírita do Brasil, inicia a publicação de série de artigos sobre a doutrina em “O Paiz”, periódico de maior circulação da época.

Artigos. Os artigos eram publicados regularmente aos domingos, na seção intitulada “*Spiritismo - Estudos Philosophicos*”, no período de 23 de outubro de 1887 a dezembro de 1893, assinados sob o pseudônimo “Max”.

Divisão. Na década de 1880 o movimento espírita no país, estava marcado pela dispersão de seus adeptos e das entidades nas quais se reuniam. Havia também clara divisão entre 2 “grupos” de espíritas: os que aceitavam o Espiritismo em seu aspecto religioso (maior grupo, o qual se incluía Bezerra) e os que não aceitavam o Espiritismo nesse aspecto.

Epicentrismo. Em 1889, Bezerra foi percebido como o único capaz de superar essas divisões, vindo a ser eleito presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB). Nesse período, iniciou o estudo sistemático de “O Livro dos Espíritos” nas reuniões públicas das sextas-feiras; passou a redigir o *Reformador* e exerceu a tarefa de doutrinador de espíritos obsessores.

Congresso. Organizou e presidiu o Congresso Espírita Nacional, realizado no Rio de Janeiro, com a presença de 34 delegações de instituições de diversos estados.

Defesa. Assumiu a presidência do Centro da União Espírita do Brasil quando oficiou ao então presidente da República, marechal Deodoro da Fonseca, em defesa dos direitos e da liberdade dos espíritas, contra artigos do Código Penal Brasileiro de 1890.

Gestão. De 1890 a 1891 foi vice-presidente da FEB na gestão de Francisco de Menezes Dias da Cruz, época em que traduziu o livro “Obras Póstumas” de Allan Kardec, publicado em 1892.

Retomada. Pelo aprofundamento das discórdias no movimento espírita, foi convidado em 1895 a retornar a presidência da FEB, sendo eleito em 3 de agosto, função que exerceu até a data de seu falecimento.

Estudo. Nesta gestão iniciou o estudo semanal de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, fundou a primeira livraria espírita no país.

VI. DESSOMA

AVC. Foi em meio a grandes dificuldades financeiras que um acidente vascular cerebral (AVC) o acometeu, vindo a dessomar na manhã de 11 de abril de 1900, depois de meses acamado.

Comissão. Foi preciso constituir uma comissão para angariar donativos visando a manutenção da família. A comissão foi presidida por Quintino Bocayuva.

Homenagem. No dia seguinte a sua dessoma, na primeira página do jornal “O Paiz”, foi lhe dedicado extensa homenagem, chamando-o de “eminente brasileiro”. Recebeu ainda agradecimento da Câmara Municipal do então Distrito Federal como reconhecimento de suas contribuições na vida pública.

Pronunciamento. Por ocasião de sua morte, assim se pronunciou Leon Denis, um dos maiores discípulos de Kardec: “Quando tais homens deixam de existir, enluta-se não somente o Brasil, mas os espíritas de todo o mundo. (Fonte: O legado de Bezerra de Menezes – Capítulo VII).

Modelo. Pela atuação destacada no movimento espírita da capital brasileira no final do século XIX, Bezerra de Menezes foi considerado modelo para os seguidores da doutrina.

Relevância. Sua trajetória de vida, somada à prática na divulgação e na reestruturação do movimento espírita no país, fizeram-no ser considerado o “Kardec brasileiro”, em uma homenagem decorrente do papel de relevância desempenhado.

Seguidores. Muitos seguidores entendem que Bezerra de Menezes continua a orientar e influenciar o movimento espírita. É considerado patrono de centenas de instituições espíritas em todo o mundo.

Mensagens. Várias mensagens psicografadas foram atribuídas a Bezerra de Menezes sendo destacadas as comunicações através de Waldo Vieira, nas obras “Entre Irmãos de outras terras” e “Seareiros de Volta”.

VII. VISITA AO CEAEC

Elencologia. A Paraelencologia ou Elencologia Extrafísica, é caracterizada pelo conjunto de consciexes que se manifestaram na Cognópolis de Foz do Iguaçu, no período de 2011 a 2015, na parapercepção e relato pioneiro do pesquisador Waldo Vieira e outros pesquisadores parapsíquicos conscienciológicos.

Ciência. A Elencologia é a ciência aplicada ao estudo do conjunto de consciências, conscins, homens e mulheres, e consciexes, compondo o corpo dos trabalhos concentrados nas investigações teáticas, conscienciológicas, inclusive das personalidades ligadas a espetáculos, companhias, hierarquias, pesquisas ou grupos conscienciais.

Pesquisa. As anotações foram agrupadas pela pesquisadora Mabel Teles e estão disponíveis na página do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE), na internet.

Visita. Consta nos registros, a visita da consciex Bezerra de Menezes no dia 07 de dezembro de 2013. Nesta data apareceu antes do início da atividade semanal, do Círculo Mentalsomático, cujo temática era Interparadigmas, no CEAEC. Estava orientando 11 outras consciexes que têm relação com a África.

África. De acordo com informações repassadas pelos amparadores extrafísicos ao pesquisador Waldo Vieira, os trabalhos de reurbanização extrafísica (reurbex), se iniciaram na Europa, seguindo para a Ásia e finalmente para a África, continente considerado o ponto alto da reurbex.

Hipótese. A hipótese é que Bezerra de Menezes esteja atuando na reurbex neste continente executando tarefa assistencial de maior relevância em nível global no planeta.

CONCLUSÃO

Traços. Analisando os dados disponíveis, e apresentados no presente artigo, acerca de Bezerra de Menezes podem-se destacar alguns de seus traços conscienciais.

Tridotação. A intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade são atributos que fizeram parte de sua existência, sendo observados na sua formação acadêmica, na vida pública e nas tarefas assistenciais, tanto no exercício da profissão quanto na prática do espiritismo, tendo se destacado em todas as frentes de atuação.

Gescons. Quanto a grafopensenidade, verifica-se que Bezerra deixou vasto material escrito, incluindo dissertações, teses acadêmicas defendidas e artigos publicados semanalmente. Vários estudos inéditos foram publicados após sua decessão.

Abolicionista. Sua atuação nas questões na escravidão no Brasil foi reconhecida pelo renomado historiador Nelson Werneck Sodré no livro “O que se deve ler para conhecer o Brasil”, onde cita a obra “A escravidão no Brasil e as Medidas que Convém Tomar para Extingui-la sem Dano para a Nação”.

Trafor. A presença do megatrafor da liderança parece atrair outros trafores requeridos pela função, tais como persistência, organização e empreendedorismo. Estas habilidades são destaques nos empreendimentos levados a efeito por ele na tarefa de unificação dos grupos discordantes dentro do movimento espírita e também na política partidária, levando-o à reeleição para os cargos legislativos várias vezes.

Assistencialidade. A ninguém recusava ajuda. Consultava gratuitamente aqueles que não podiam pagar pelo seus préstimos e os poucos recursos recebidos nesta atividade eram gastos com remédios, roupas ou auxílio em dinheiro aos necessitados.

Finanças. A inabilidade em prover financeiramente seu futuro fica evidente pelo fato da necessidade de receber ajuda de amigos para a manutenção de sua família, após sua dessora.

Religiosidade. O catolicismo e o espiritismo exerceram grande influência em sua vida. As posturas de abnegação, sacrifício, sacerdócio e desprendimento dos bens materiais, demonstram afinidade com estes preceitos e, provavelmente, com consciências religiosas companheiras de vidas pregressas.

Trafal. Um trafal ou traço faltante na personalidade pesquisada é o parapsiquismo lúcido. Apesar de ter sido atuante e influente no espiritismo, não foi encontrada menção nem relatos de fenômenos parapsíquicos relacionados.

Completismo. A conscin Bezerra de Menezes pode ser considerado completista nessa existência, concluindo sua programação existencial, sendo lícito supor ser exemplo intra e extrafísico a vários intermissivistas.

REFERÊNCIAS

1. CURY, Aziz; *Legado de Bezerra de Menezes*; Elevação; São Paulo, SP; 2008.
2. FILHO, Antônio Nóbrega & MACHADO, Humberto Mauro Mendonça; *Vida e obra Dr. Bezerra de Menezes*; INESP; Fortaleza, CE; 2008.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. TELES, Mabel; *Zéfiro – A Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
2. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. <http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S23.0798.pdf>. Último acesso em 03/12/2017.
2. <http://equipebezerrademenezes.blogspot.com.br/p/quem-foi.html>. Último acesso em 03/12/2017.
3. <http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/7/6>. Último acesso em 03/12/2017.
4. <http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Adolfo-Bezerra-de-Menezes.pdf>. Último acesso em 03/12/2017.
5. http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1677. Último acesso em 03/12/2017.
6. <https://www.nossosaopaulo.com.br/Espiritismo/BezerraDeMenezes.htm>. Último acesso em 03/12/2017.

Cirlei Gurgel, psicóloga; especialista em Terapias Cognitivas Comportamentais; voluntária do IIPC desde 2008; docente desde 2010; tenepessista desde 2013; atua no Técnico Científico do IIPC Sede.
E-mail: cirleigurgel@gmail.com